



invepar



1T24

**Release de
Resultados**



Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Resultados

Resultados Operacionais

Aeroporto

Indicadores Operacionais	1T24	1T23	▲
Passageiros Total (Mil)	10.487	9.738	7,7%
Internacional	3.823	3.275	16,7%
Doméstico	6.664	6.463	3,1%
Movimento total de Aeronaves	68.657	65.813	4,3%
Internacional	19.086	17.465	9,3%
Doméstico	49.571	48.348	2,5%
Carga Total (Faturada)	75.017	69.814	7,5%

GRU Airport registrou 10,4 milhões de passageiros no 1T24, aumento de 7,7% em relação ao 1T23, o total de passageiros domésticos no 1T24 foi de 6,7 milhões com maior demanda para os destinos do Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba e, em relação, aos passageiros internacionais o total foi de 3,8 milhões um aumento de 16,7% comparado ao mesmo período do ano anterior, o aumento das taxas de ocupação (*Load Factors*), início de novos voos, retorno de voos suspensos durante a pandemia e mais frequências de voos existentes, foram os responsáveis pelo aumento expressivo na movimentação internacional. Podemos citar novos voos para Bogotá, aumento de frequências para Roma com a ITA Airways, Roma, Assunção, Milão com a Latam, Buenos Aires com a Aerolíneas e Madri com a Ibéria.

O movimento total de aeronaves (MTA) aumentou 4,3% no 1T24, tendo destaque para a LATAM que concentrou 61,7% dos voos domésticos no período, seguido da GOL com 31,3% e a Azul com 7,1%. No segmento internacional o destaque foi para destinos na América do Sul, América do Norte e Europa.

O volume de cargas aumentou para 75,0 mil toneladas no 1T24, o que representa aumento de 7,5% comparado com o 1T23, este aumento foi impulsionado especialmente pelas exportações, com destaque para os produtos perecíveis, frutas e maquinários.

Mobilidade Urbana

Indicadores Operacionais (Mil)	1T24	1T23	▲
VLT Carioca	9.657	9.948	-2,9%
Passageiros Pagantes	4.673	4.715	-0,9%
Passageiros Transportados	4.984	5.233	-4,8%

No 1T24 o VLT atingiu 9,6 mil passageiros pagantes, representando uma redução de 2,9% em comparação com o 1T23.

Rodovias

Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	1T24	1T23	▲
CLN	2.463	2.436	1,1%
Veículos leves	2.176	2.145	1,4%
Veículos pesados	287	291	-1,4%
ViaRio	5.785	5.668	2,1%
Veículos leves	5.286	5.216	1,4%
Veículos pesados	499	452	10,6%
VEPs das Operações Continuadas	8.248	8.103	1,8%
Veículos leves	7.462	7.360	1,4%
Veículos pesados	786	743	5,8%

A CLN registrou 2,5 milhões de VEP's no 1T24, aumento de 1,1%, frente ao 1T23.

A ViaRio, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, totalizou 5,7 milhões de VEP's no 1T24, um aumento de 2,1% em relação ao 1T23.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	1T24	1T23	▲
LAMSA	10.899	11.260	-3,2%
Veículos leves	9.985	10.377	-3,8%
Veículos pesados	915	883	3,6%
Via040	19.636	19.300	1,7%
Veículos leves	5.936	5.756	3,1%
Veículos pesados	13.700	13.544	1,2%
VEPs Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda	30.535	30.560	-0,1%
Veículos leves	15.921	16.133	-1,3%
Veículos pesados	14.615	14.427	1,3%

A LAMSA, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, registrou VEP's no montante de 10,9 milhões no 1T24, uma redução de 3,2% comparado ao 1T23.

No 1T24, a Via 040 registrou 19,6 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEP's, representando um aumento de 1,7% em relação ao 1T23.

Resultados Financeiros

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	1T24	1T23	▲
Receita Bruta	880,6	781,9	13%
Receitas Tarifárias			
Aeroporto	461,2	425,5	8%
Rodovia	24,7	22,2	11%
Receitas Não Tarifárias			
Aeroporto	386,1	329,4	17%
Rodovia	0,7	0,7	0%
Receita de Construção	8,7	4,8	81%
Deduções da Receita Bruta	(112,6)	(99,5)	13%
Receita Líquida	768,8	683,2	13%
Receita de Construção	8,7	4,8	81%
Receita Líquida Ajustada¹	760,1	678,3	12%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia aumentou 13% no 1T24, atingindo R\$ 880,6 milhões. A Receita Tarifária de GRU Airport aumentou 8% no 1T24. Este aumento está relacionado ao aumento do fluxo de passageiros, aumento da movimentação de aeronaves e aumento do volume de cargas.

A Receita Não Tarifária aumentou 17% em relação ao 1T23 com destaque para as receitas de duty free, property rentals e varejo & alimentação e reflexo do aumento de passageiros e aeronaves no período.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	1T24	1T23	▲
Pessoal	(37,9)	(33,3)	14%
Conservação & Manutenção	(26,1)	(30,8)	-16%
Operacionais	(53,4)	(48,0)	11%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais	(77,0)	36,4	-311%
Custos & Despesas Administráveis	(194,5)	(75,7)	157%
Outorga Variável	(82,5)	(73,7)	12%
Depreciação & Amortização	(277,7)	(251,6)	10,33%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(554,6)	(401,0)	38%
Custo de Construção (IFRS)	(8,7)	(4,8)	81%
Impairment	(6,7)	(6,3)	6%
Custos & Despesas Operacionais	(570,0)	(412,1)	38%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

Os Custos e Despesas Administráveis apresentaram um aumento de 157% no 1T24 comparado ao 1T23.

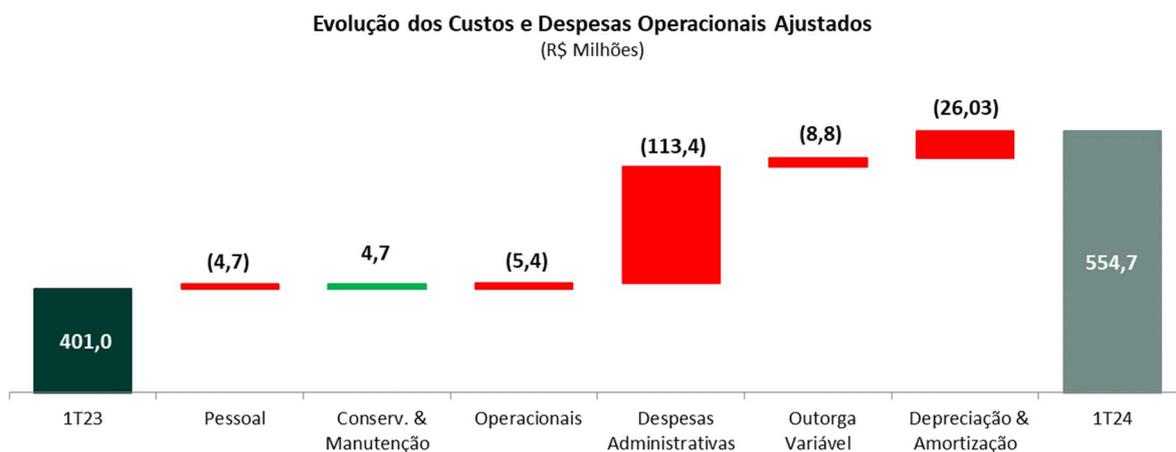
Os custos com pessoal apresentaram um aumento de 14%, em função do reajuste salarial em função de dissídio coletivo e reajuste no custo da assistência médica.

No 1T24, os custos operacionais tiveram um aumento de 11%, decorrente do aumento da demanda impactando principalmente o consumo de energia elétrica, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A rubrica de despesas administráveis e outras despesas operacionais teve uma variação de 311% referente a provisão do resultado do processo de arbitragem entre a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. – CART e a OAS atual Metha S.A, conforme cláusula do Contrato de Compra e Venda firmado entre a Invepar e a Infraestrutura Brasil Holding II S.A. – IBH II.

A rubrica de outorga variável apresenta variação desfavorável em 12% em relação ao 1T23, uma vez que este gasto tem relação direta com o resultado das receitas.

A rubrica do *Impairment* teve variação desfavorável de 6% comparado com ao 1T23. Esta variação se deve pela reversão dos juros sobre os contratos de mútuos vencidos da VLT.

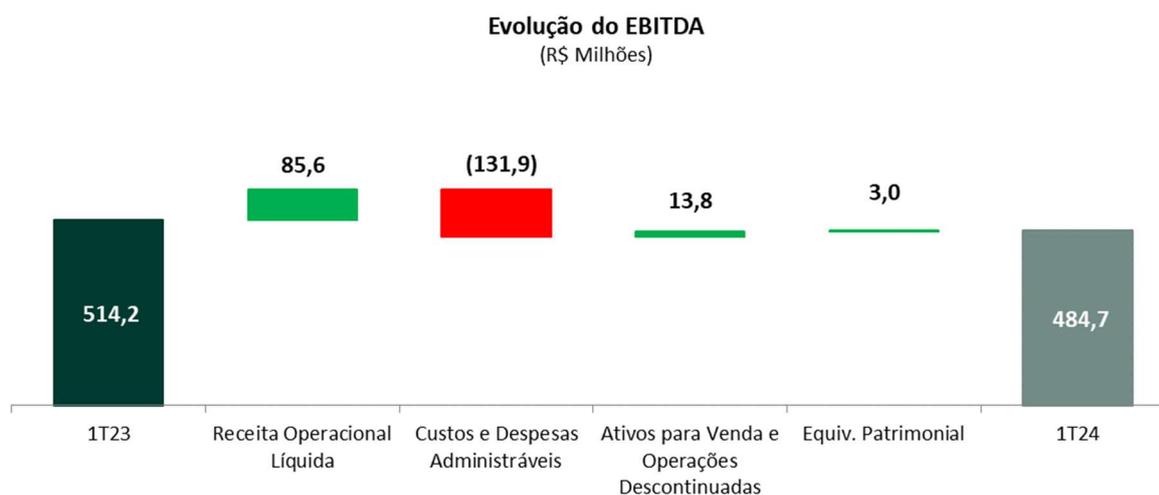


EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	1T24	1T23	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(103,7)	(83,2)	25%
Participação Minoritária	(40,8)	(87,2)	-53%
Resultado Financeiro Líquido	368,3	447,5	-18%
IRPJ & CSLL	(16,7)	(14,5)	15%
Depreciação e Amortização	277,7	251,6	10%
EBITDA ICVM 527	484,72	514,20	-5,7%
Margem EBITDA	63,1%	75,3%	-12,2 pp
(-) Receita de Construção (IFRS)	(8,7)	(4,8)	81%
(+) Custo de Construção (IFRS)	8,7	4,8	81%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	(13,5)	0,3	-4567%
(+) Impairment	6,7	6,3	6%
EBITDA Ajustado¹	477,98	520,85	-8,2%
Margem EBITDA Ajustada¹	63%	77%	-13,9 pp

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

No 1T24, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 484,7 milhões, uma redução de 5,7% comparado ao 1T23, com Margem EBITDA de 63,1%, 12,2 pontos percentuais abaixo da verificada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado do EBITDA no 1T24 foi impactado pelo aumento dos custos e despesas administráveis, com destaque para outras despesas operacionais e pelo reequilíbrio APM no montante de R\$ 74,7 milhões contabilizado no 1T23.



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T24	1T23	▲
Resultado Financeiro	(368,3)	(447,5)	-17,7%
Receita Financeira	81,2	91,2	-11,0%
Juros	75,0	87,1	-14%
Outros	6,2	4,1	53%
Despesa Financeira	(449,5)	(538,7)	-16,6%
AVP Outorga GRU	(358,8)	(421,0)	-15%
Juros	(70,1)	(89,9)	-22%
Outros	(20,5)	(27,7)	-26%

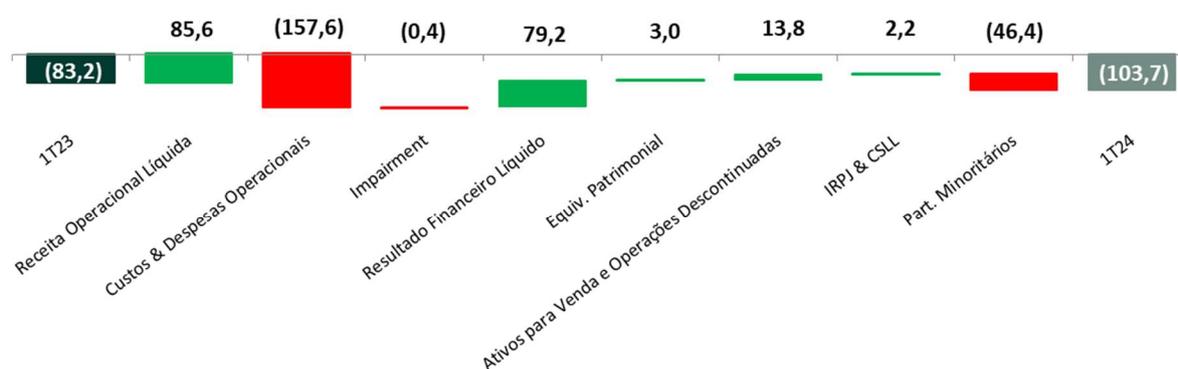
No 1T24 o resultado financeiro ficou em R\$ 368,3 milhões, uma melhora de 17,7% em relação ao mesmo período do ano anterior é justificada principalmente pela menor atualização monetária sobre a Outorga Fixa devido ao IPCA no período 1T24.

Resultado do Período

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	1T24	1T23	▲
Prejuízo do Exercício	(103,7)	(83,2)	25%

A INVEPAR encerrou o 1T24 com Prejuízo de R\$ 103,7 milhões piorando o resultado quando comparado com o 1T23 de R\$ 83,2 milhões. Esse prejuízo é decorrente do aumento em outras despesas operacionais referente a provisão do resultado do processo de arbitragem entre a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. – CART e a OAS atual Metha S.A conforme clausula do Contrato de Compra e Venda firmado entre a INVEPAR e a Infraestrutura Brasil Holding II S.A. – IBH II e melhora no resultado financeiro decorrente da menor atualização monetária das despesas financeiras sobre a Outorga Fixa.

Evolução do Resultado do Exercício
(R\$ Milhões)



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	1T24	1T23	▲
Dívida Bruta	3.063,3	3.642,9	-16%
Curto Prazo	800,3	515,9	55%
Empréstimos e Financiamentos	394,8	363,5	9%
Debêntures	405,6	152,4	166%
Longo Prazo	2.263,0	3.127,0	-28%
Empréstimos e Financiamentos	1.256,0	1.636,9	-23%
Debêntures	1.007,0	1.490,1	-32%
Disponibilidades	2.401,3	2.173,7	10%
Caixa e equivalentes de caixa	805,3	776,0	4%
Aplicações Financeiras	1.596,0	1.397,7	14%
Dívida Líquida	662,0	1.469,2	-55%

A Dívida Líquida do 1T24 reduziu 55% em relação a verificada no 1T23, principalmente em decorrência ao pagamento de principal e juros dos empréstimos, impactando a rubrica de dívida bruta e pela melhor performance operacional no período impactando a rubrica de aplicações financeiras no primeiro trimestre de 2024.

Com relação a dívida bruta, observa-se uma redução de 16% em relação ao ano de 2023, em função das amortizações e geração de caixa do período.

Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	1T24	1T23	▲
CLN	0,1	0,4	-75%
GRU Airport	25,6	65,0	-61%
Total Investido¹	25,7	65,4	-61%

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport,

No 1T24 temos redução de 61% nos investimentos sendo que 39,4 milhões é referente a GRU Airport, tendo como destaque os principais projetos no 1T23: Revitalização do Pavimento dos Pátios 1, 2, 3 e Través Y, Execução de Obra da Entrada Centralizada e o projeto APM - Automated People Mover, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP, além disso a linha da Outorga Fixa – Concessão houve uma redução de – 17,8%, devido a menor taxa de atualização monetária nos períodos (IPCA 1T24 de 1,42% vs 1T23 de 2,09%).

Outras Informações

LAMSA

Em 29 de setembro de 2022, a Prefeitura do Rio de Janeiro, considerando a perícia realizada pela Alumni COPPEAD, notificou a Companhia através do Ofício nº MTR-OFI-2022/00450, autorizando a abertura do processo sob o nº de processo 03/000.200/202 para apurar a nulidade do 11º Aditivo – TA do Contrato de Concessão nº 513/94, tendo o prazo de 10 dias para pronunciamento. O 11º Aditivo a que se refere trata da prorrogação do prazo da Concessão por mais 15 anos, passando o contrato a vigorar por 480 meses (40 anos) a contar do início da cobrança do pedágio, ocorrida em 1º de janeiro de 1998. Este tema foi divulgado ao mercado em 30 de setembro de 2022, através de fato relevante.

A Companhia entende que não é correto falar-se em nulidade do 11º Termo Aditivo do Contrato de Concessão tendo em vista, que não há prova de qualquer ato ilícito praticado quando de sua celebração, e ainda, essa questão é objeto de ações judiciais que tramitam na justiça do Rio de Janeiro, não podendo administrativamente a Prefeitura do Rio de Janeiro decidir sobre essa matéria.

Em 12 de dezembro de 2022 foi realizada audiência entre as partes e ficou acordado que o Município prosseguiria com a suspensão do processo administrativo, bem como não iniciaria nova licitação até o esclarecimento do laudo pericial em nova audiência agendada para 02 de fevereiro de 2023, sendo esta prorrogada para 10 de março de 2023 conforme despacho emitido em 30 de janeiro de 2023.

Em audiência realizada no dia 10 de março de 2023 no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro foram ouvidos os peritos da COPPEAD para esclarecimentos sobre o laudo. Adicionalmente a juíza suspendeu o procedimento administrativo de nulidade do contrato de concessão até a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a reclamação formulada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

No dia 10 de março de 2023 teve início a sessão virtual no STF em relação a reclamação (RCL 43697) da ABCR sobre o caso da encampação da Linha Amarela autorizada pelo Ministro Humberto Martins no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 16 de setembro de 2020. No dia 14 de março de 2023 o Ministro Luiz Fux pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

Em 25 de junho de 2023 houve a devolução dos autos para julgamento agendado para 04 a 14 de agosto de 2023, em sessão virtual no STF. Em 05 de agosto de 2023 o Ministro Nunes Marques pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

Em 20 de novembro de 2023, foi efetuado devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 01 de dezembro de 2023 a 11 de dezembro de 2023.

Em 04 de dezembro de 2023, em sessão virtual, o Ministro Gilmar Mendes pediu vistas ao processo.

Em 29 de abril de 2024, foi efetuada a devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 10 de maio de 2024 a 17 de maio de 2024.

VIA040

Em 17 de fevereiro de 2022, a Concessionária BR-040 assinou o 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Originário pelo prazo de 18 meses a contar de 19 de fevereiro de 2022, em que o vencimento da concessão seria até 18 de agosto de 2023, conforme a cláusula segunda do respectivo termo aditivo.

No dia 19 de abril de 2023 o Tribunal de Contas da União (TCU) publicou o Acórdão nº 752/2023 referente aos atos e procedimentos relativos ao encerramento do Contrato de Concessão da BR-040/DF/GO/MG, objeto de processo de relicitação nos termos da Lei nº 13.448/2017, bem como ao novo processo de desestatização da BR-040/495/MG/RJ. Em função disso, a Companhia entende que a relicitação ainda é viável dado que pontos pendentes e que estavam em discussão entre a ANTT e o TCU tiveram recomendação sobre a forma que devem ser tratados ao longo do processo.

O Ministério Público Federal ingressou com Ação Civil Pública com pedido de tutela de urgência contra a União Federal, a ANTT e VIA040 a fim de garantir a continuidade dos serviços essenciais prestados pela Concessionária até a conclusão do processo de relicitação. Em 03 de agosto de 2023, o juiz da 10ª Vara Federal Cível da SSJ de Belo Horizonte designou audiência de conciliação que foi realizada em 10 de agosto de 2023. Nesta audiência de conciliação, por não haver um consenso entre as partes, foi agendada uma nova audiência para tentativa de acordo em 16 de agosto de 2023.

Em 17 de agosto de 2023, o juiz federal responsável pela ação emitiu determinação para que a Concessionária prossiga com a prestação de serviços de manutenção, conservação, operação e monitoramento da rodovia, mantendo as condições do último Termo Aditivo celebrado até a finalização do processo de relicitação.

Em 29 de dezembro de 2023 a ANTT divulgou o Aviso de Licitação do Edital de Concessão nº 04/2023 da Rodovia BR-040, esse edital corresponde ao trecho de Belo Horizonte/Juiz de Fora que corresponde a 231,1 km. O leilão está previsto para 11 de abril de 2024.

Em 11 de abril de 2024 foi realizado na sede da B3 em São Paulo o leilão do trecho entre Belo Horizonte/Juiz de Fora, que é parte integrante da extensão atual de operação da Via040. O proponente Consórcio Infraestrutura MG obteve êxito no certame com a melhor proposta, apresentando um deságio de 11,21% em relação a tarifa básica de pedágio proposta pelo Governo.

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2024

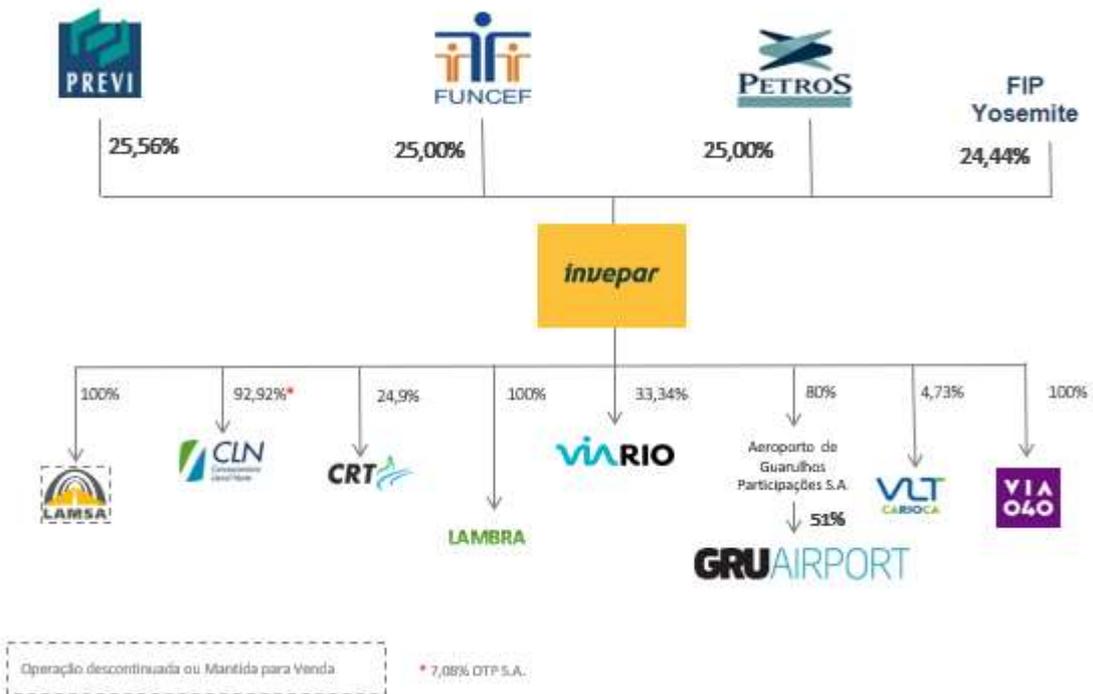
Marcus Vinicius Figur da Rosa

Diretor de Relações com Investidores

Sobre a Companhia

Apresentação da Companhia

A INVEPAR é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o VLT.



Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	1T24	2023	▲
Receita Bruta	881,3	782,6	13%
Deduções da Receita Bruta	(112,6)	(99,5)	13%
Receita Líquida	768,8	683,2	13%
Custos & Despesas Operacionais	(570,0)	(412,1)	38%
Pessoal	(37,9)	(33,3)	14,2%
Conservação & Manutenção Operacionais	(26,1)	(30,8)	-16%
Operacionais	(53,4)	(48,0)	11%
Outorga Variável	(82,5)	(73,7)	12%
Despesas Administrativas	(77,0)	36,4	-311%
Impairment	(6,7)	(6,3)	6%
Custo de Construção (IFRS)	(8,7)	(4,8)	81%
Depreciação & Amortização	(277,7)	(251,6)	10%
Equivalência Patrimonial	(5,2)	(8,2)	-37,0%
Resultado Operacional	193,6	262,9	-26%
Resultado Financeiro Líquido	(368,3)	(447,5)	-18%
Receita Financeira	81,2	91,2	-11%
Juros	75,0	87,1	-14%
Outros	6,2	4,1	53%
Despesa Financeira	(449,5)	(538,7)	-17%
AVP Outorga GRU	(358,8)	(421,0)	-15%
Juros	(70,1)	(89,9)	-22%
Outros	(20,5)	(27,7)	-26%
Resultado Antes de Impostos	(174,7)	(184,6)	-5%
IR & CSL	16,7	14,5	15%
IR e CS Correntes	(3,9)	(2,4)	100,0%
IR e CS Diferidos	20,7	16,9	22%
Resultado antes das partic. dos minoritários	(158,0)	(170,1)	-7%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	13,5	(0,3)	-4567%
Participação Minoritária	(40,8)	(87,2)	-53,2%
Prejuízo do Exercício	(103,7)	(83,2)	25%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	1T24	2023
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	805,3	806,8
Aplicações financeiras	1.383,2	918,4
Contas a receber	262,6	262,4
Contas a receber - Venda de investimento cp	84,8	150,0
Estoques	11,7	14,1
Tributos a recuperar	102,7	96,6
Adiantamentos	16,9	17,5
Dividendos e JCP		
Partes relacionadas		
Instrumentos financeiros derivativos		
Outros	8,8	9,1
Total do Ativo Circulante	2.676,1	2.274,9
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	1.218,3	1.216,8
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	212,8	194,2
Contas a receber	19,6	34,3
Impostos diferidos ativos	980,5	959,9
Tributos a recuperar	304,5	308,4
Partes relacionadas	177,6	173,1
Outros	45,8	43,5
Investimentos	61,8	67,0
Imobilizado	13,0	13,8
Intangível	11.273,5	11.510,0
Total do Ativo Não Circulante	13.089,2	13.304,1
Total do Ativo	16.983,7	16.795,8

Passivo (R\$ Milhões)	1T24	2023
Passivo Circulante		
Fornecedores	80,3	113,2
Empréstimos e financiamentos	394,8	386,3
Debêntures	405,6	356,5
Tributos a recolher	42,0	44,6
Obrigações com empregados e administradores	29,7	25,6
Receita diferida	62,1	62,3
Adiantamentos de clientes	42,5	28,9
Concessão de serviço público	2.025,2	1.913,1
Outros	10,7	10,7
Total do Passivo Circulante	3.092,8	2.941,1
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	1.168,7	1.167,1
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.256,0	1.354,8
Debêntures	1.007,0	1.073,3
Concessão de serviço público	13.480,4	13.120,1
Adiantamentos de clientes	9,0	9,7
Provisão para riscos processuais	39,1	40,5
Dividendos	22,8	22,8
Receita diferida	367,8	382,0
Outros	17,5	17,3
Total do Passivo não Circulante	16.199,6	16.020,4
Total do Passivo	20.461,1	20.128,7
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.404,9)	(5.301,2)
Participação dos não controladores	(1.940,5)	(1.899,6)
Total do Patrimônio Líquido	(3.477,4)	(3.332,9)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	16.983,7	16.795,8

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2024. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR divulga os resultados do 1T24. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2023, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.